

## PROPOSTA DE REDAÇÃO 5 – Estratégia Argumentativa obrigatória: Dados Estatísticos



Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), aproximadamente 33% dos solos globais estão degradados. Em nota, o organismo da ONU e a Parceria Global do Solo (Global Soil Partnership - GSP), lembram que as práticas inapropriadas e a pressão do ser humano estão a intensificar a degradação dos solos, apesar do papel essencial que o mesmo desempenha para a subsistência humana.

<http://www.midianews.com.br/meio-ambiente/fao-alerta-para-aumento-da-degradacao-dos-solos-a-nivel-mundial/313202>

É lógico pensar que, quando descartamos um aparelho eletrônico num ponto designado para isso ou jogamos o lixo reciclável no contêiner da cor apropriada, os materiais serão processados perto dali, para serem reaproveitados sem causarem o impacto ambiental que provocariam de outra forma. Mas nem sempre é assim que acontece. Para confirmar isso basta dar uma volta pelo bairro de Guiyu, na cidade de Shantou, no sul da China. Aqui, as montanhas de lixo eletrônico e de plástico alcançam proporções épicas. E dão trabalho a milhares de pessoas que se dedicam à sua reciclagem.

[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/04/internacional/1515083240\\_343230.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/04/internacional/1515083240_343230.html)

Ao contrário dos urbanos e lendários répteis, as baleias brancas dos esgotos entram, sim, nas redes de saneamento por intermédio dos canais de escoamento, só que em forma de pequenas toalhinhas perfumadas que os inescrupulosos jogam nas privadas e que, assim que entram no esgoto, se juntam até formar cetáceos redondos e sólidos que chegam a medir 80 metros de comprimento e pesar mais de 100 toneladas. Assim, para acabar com as baleias brancas do subsolo, a cidade investiu mais de 20 milhões de dólares (65 milhões de reais) somente nos últimos cinco anos, mas o problema parece não ter solução porque o ser humano é propenso à higiene íntima, mas não colabora com a limpeza pública. [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/04/eps/1515065179\\_565232.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/04/eps/1515065179_565232.html)



O equivalente a quase 25 mil piscinas olímpicas de lama foi despejado nas redondezas próximas à barragem que se rompeu na cidade de Mariana, em Minas Gerais.

A mineradora Semarco (responsável pelo local) garantiu que não há nada tóxico nos 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro liberados durante o acidente.

Mas especialistas ouvidos pela BBC Brasil afirmaram que, apesar de o material não apresentar riscos à saúde humana, ele trará danos ambientais que podem se estender por anos.

<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2015/11/mesmo-sem-ser-toxica-lama-de-barragem-em-mariana-deve-prejudicar-ecossistema-por-anos.html>

As questões ambientais tiveram seu apogeu na mídia nos anos de 80 e 90. Entretanto, se observarmos as pautas de jornais e meios eletrônicos, perceberemos um distanciamento de tal temática. Será que há uma sensação de que tudo o que estava ao alcance foi feito? O meio ambiente está protegido do ser humano?

Construa seu texto dissertativo-argumentativo com base nos conhecimentos adquiridos durante sua vivência e nos anos de escola, mostrando os problemas e as devidas sugestões para o tema

**O MEIO AMBIENTE E AS AÇÕES PARA SUA SUSTENTAÇÃO**